

O QUE HÁ ESTABELECIDO SOBRE O TRANSTORNO DE CONDUTA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Bavaresco¹; Jamili Laís Baratieri²; Luiza Vedana Miotti³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.10

RESUMO

Introdução: A psicopatia trata-se de um transtorno antissocial de personalidade com comportamentos sociais desviantes, como isolamento, raiva excessiva e distúrbios do sono, que podem ser percebidos pelos cuidadores. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o transtorno de personalidade dissocial em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando estratégias de busca com as palavras-chave: “crianças” AND “transtorno de personalidade dissocial” e “crianças” AND “psicopatia”. A partir disso, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos primários e secundários que atendem ao objetivo proposto, produzidos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Quanto aos critérios de exclusão, contemplam-se os artigos indisponíveis, os que não eram gratuitos. **Resultados:** Foram encontrados 43 artigos. Desses, 11 artigos estavam indisponíveis para leitura na íntegra, 14 artigos não eram dos idiomas, oito não atenderam ao objetivo proposto e um foi duplicado, totalizando o corpus final de nove artigos. O transtorno de conduta (TC), avaliado por escalas de padrão de personalidade e caracterização psicométrica, é uma condição psiquiátrica marcada por comportamentos difusos, como hostilidade, crueldade e agressividade, ocorrendo na infância ou adolescência. De acordo com os estudos, tal distúrbio possui uma prevalência maior em meninos e se associa à hiperatividade, transtorno de déficit de atenção e disfunção familiar, envolvendo alcoolismo ou transtorno de personalidade antissocial, com destaque para crianças e adolescentes vítimas de maus tratos. Um dos estudos identificou uma relação positiva entre o volume de substância branca do hemisfério direito com fatores de psicopatia. Outro artigo verificou traços de psicopatia e a capacidade de identificar expressões faciais de emoção, logo a redução da identificação do medo e tristeza em adolescentes podem estar relacionados ao comportamento antissocial. Entretanto, alguns autores evitam a estigmatização de crianças e adolescentes em rotular como psicopatas por apresentarem comportamentos antissociais, visto que são aspectos normais do seu desenvolvimento e que tendem a desaparecer na idade adulta. **Considerações Finais:** O TC tem apresentação clínica heterogênea, que pode ser avaliada por escalas e cujo diagnóstico não é definitivo. Ressalta-se que as disfunções familiares impactam significativamente o desenvolvimento de TC em crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Transtorno de personalidade dissocial. Transtorno mental.